

CICLO DE PALESTRAS – GPROBIO: PROMOVENDO UMA INTERAÇÃO DE SABERES

Rhaldney Felipe de Santana¹, Pâmella Karollayne Madalena Damasco², Sueven Oliveirade Souza³, Matheus Cavalcanti de Barros⁴, Hugo Rafael Chaves da Silva⁵, Fernanda Dias da Silva⁶, Débora Soares de Almeida Lima⁷, Deborah Cibelle da Silva Lacerda⁸, José Bandeira do Nascimento Junior⁹, Wellington Santos da Silva¹⁰, Plínio Marques Cavalcanti Neto¹¹, Rayssa Guedes Gomes da Silva¹², Vinicius Eduardo Souza de Oliveira¹³, Raquel Claudiano da Silva¹⁴ Oliane Maria Correia Magalhães (Orientador)¹⁵.

O mosquito *Aedes aegypti* é o vetor de doenças causadas por arbovírus, categoria não taxonômica que inclui vírus transmitidos por artrópodes, também conhecidas como arboviroses, como a dengue, zika e chikungunya, as quais apresentaram cerca de 900.000 casos detectados no Brasil. Diante dos crescentes casos de arboviroses, como a grave epidemia que acometeu o país em 2015, o Ministério da Saúde investiu fortemente em campanhas para erradicação de criadores de larvas do artrópode, conscientizando a população sobre a importância dos cuidados com o ambiente em que vive, quanto ao armazenamento de água, descarte correto do lixo e saneamento ambiental. Institutos de pesquisa voltaram os seus trabalhos com vista a solucionar essa problemática, desenvolvendo pesquisas em diversas áreas, as quais vão desde hibridização do mosquito por partículas radioativas à ecologia humana. Observando o grau de relevância e atualidade desse assunto e percebendo a importância da interdisciplinaridade entre as diversas áreas que dizem respeito a essa questão, o GProBio (Grupo de Projetos Biológicos, do Centro de Biociências – CB), da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, decidiu organizar um evento que abordasse vários aspectos do *A. aegypti* e das arboviroses transmitidas pelo mesmo, criando assim, o Ciclo de palestras: *Aedes aegypti*: diferentes perspectivas no combate ao mosquito, uma compilação de exposições científicas que aconteceu durante sete dias (18, 19, 20, 25, 26, 27 e 28 de abril de 2016) no auditório do Centro de Biociências da UFPE, com uma carga horária total de dez horas. Para a realização do ciclo, foram convidados nove profissionais de instituições médica e de ensino e pesquisa, a saber: a própria UFPE, o Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães da Fundação Oswaldo Cruz /FIOCRUZ e o Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (IMIP), entre eles médicos, docentes, mestres e doutores, que palestraram sobre os seguintes títulos: uso de repelentes na prevenção de arboviroses; manifestações neurológicas associadas à infecção por zika; zika vírus – investigando características virais; resistência do *A. aegypti* frente o controle vetorial; *Culex quinquefasciatus* como potencial vetor do zika vírus; ecologia humana e a dos mosquitos, além de uma mesa redonda (“De olho no futuro: discutindo novas estratégias no combate ao *A. aegypti*”), com três abordagens: importância epidemiológica da microcefalia; saúde pública *versus* arboviroses e avaliação preliminar das medidas de controle do mosquito *A. aegypti*, que aconteceu no último dia do evento. As diferentes abordagens das nove sessões foram pensadas de forma a abarcar diferentes assuntos que são extremamente importantes para o entendimento conjunto da problemática, mas que nem sempre são abordados (ou abordados de forma errônea) pelos meios de comunicação, que geralmente só tratam dos aspectos ecológicos humanos e estatísticos da epidemia no

país, deixando de lado temas como o correto uso dos repelentes e a existência de outro possível vetor, por exemplo. Um total de 130 alunos se inscreveu no evento, sendo discentes de instituições públicas e particulares, além de profissionais da biologia, saúde e biotecnologia. O público abrangeu os cursos de Ciências Biológicas (modalidades Bacharelado, Ambientais e Licenciatura), Biomedicina, Enfermagem e Farmácia, dos níveis de graduação e pós-graduação. Um ponto muito interessante da ocorrência do evento foi a interconexão entre os pesquisadores palestrantes, que algumas vezes não tinham ciência do trabalho que vinha sendo realizado pelos outros. Tamanha a importância que alguns deles deram às palestras, muitos dos palestrantes chegaram a participar como ouvintes dos outros dias posteriores ao da sua apresentação, com troca de contatos entre os mesmos. O Ciclo de palestras: *Aedes aegypti* diferentes perspectivas no combate ao mosquito promoveu uma disseminação considerável dos achados científicos da saúde, biotecnologia, epidemiologia e biologia, uma vez que a maioria dos temas tratados no evento não eram de conhecimento por grande parte dos participantes. Foi muito satisfatório para toda a equipe do GProBio perceber que os objetivos do evento foram alcançados e até ultrapassados, haja vista muitos elogios, tanto por parte dos ouvintes como dos palestrantes, dando um *feedback* muito positivo à comissão organizadora.

Palavras-chave: *Aedes aegypti*; arboviroses; saúde pública